Fundado em 07/09/1951

JOÃO MONLEVADE (MG), TERÇA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO DE 2013

ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1274 -

TURNOS DE REVEZAMENTO

Para resolver impasse, validade da tabela atual é prorrogada e negociações continuam

Na sexta-feira, (27), o Sindicato encaminhou à ArcelorMittal correspondência informando o resultado da assembleia do dia anterior: rejeição das propostas formuladas pela empresa e defesa da jornada constitucional de 6 horas.

O Sindmon-Metal, no mesmo documento, informou a deliberação de estado de greve, frente às ameaças, feitas por chefias, de impor fixação de turnos, e propôs a prorrogação a tabela atual (com vencimento em 30 de setembro), para dar tempo a novas negociações.

A gerência da ArcelorMittal agendou uma reunião para segunda-feira (30) e, no fim de semana, diretores do Sindicato consultaram os trabalhadores na Usina. Depois dessa consulta, empresa e Sindmon-Metal celebraram um acordo nos seguintes termos:

- Manter a atual tabela de revezamento por no máximo 180 dias, para dar continuidade às negociações:

- Por reivindicação do Sindicato, caso não se chegue a novo acordo em 90 dias, a discussão passará a incluir concessão de abono aos trabalhadores;

- Caso as partes cheguem a consenso sobre novo modelo de sistema de revezamento antes do período de 180, o atual acordo perderá efeito.

Ficou acertado que Sindicato e empresa voltarão a se reunir no dia 8 (terça-feira da próxima semana), para dar continuidade às negociações em busca de novo sistema de turnos de revezamento.

A insatisfação dos trabalhadores com a atual tabela é enorme, e é necessário substituí-la por modelo melhor. Este é o ponto: MELHOR; não basta ser um "novo modelo".

FRISAMOS: caso não haja avanços nas negociações, voltaremos a convocar os trabalhadores para mobilização. As demandas da categoria quanto aos turnos precisam ser resolvidas o mais rápido possível.

Empresa que fixou turno sem acordo teve que voltar atrás por ordem da Justiça

Uma decisão judicial, publicada em agosto deste ano, mostra que decisão arbitrária de empresa de fixar turnos pode receber resposta firme da Justiça.

No processo de nº TST-E-E-ED-RR-34700-84.2004.5.03.088, o Tribunal Superior do Trabalho obrigou uma empresa a retornar os trabalhadores ao sistema de turnos ininterruptos de seis horas. Os juízes consideraram ilegal ao decisão patronal de impor a fixação de turnos como retaliação aos trabalhadores, que não tinham concordado com proposta de prorrogação do acordo autorizando tabela que estavam cumprindo.

CAMPANHA SALARIAL 2013 - Em reunião com o Sindicato na segunda-feira (30/09), a ArcelorMittal garantiu a data-base até o dia 25 deste mês.

Foi agendado para o próximo dia 9 (quarta-feira da próxima semana) o início da rodada de negociação da pauta dos trabalhdores.

DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ!

Compromisso com o município. Acompanhar sem ingenuidade.

Empresa deixa sozinho no hospital trabalhador que teve braço prensado em equipamento no TL2

Na madrugada de domingo (29), um trabalhador do TL2, depois de ter o braço prensado em um equipamento, recorreu ao Hospital Margarida, onde ficou à espera de atendimento das 4h até às 10h. Embora as normas de segurança da ArcelorMittal determinem que, em casos dessa natureza, um médico da empresa deva acompanhar o funcionário, não foi isso que aconteceu: o companheiro só não ficou completamente só porque sua esposa foi ao hospital para lhe fazer companhia.

Se segurança é um item de primeira importância para a empresa, como diz a gerência, é inadmissível essa situação de abandono.

Usipol tenta intimidar trabalhadores

Há tempos o proprietário da Usipol tenta impedir que dirigentes do Sindmon-Metal entreguem boletins aos funcionários da empresa. Tentar barrar sindicalistas não é novidade entre certos empresários de mentalidade conservadora. Mas deve-se notar que esse senhor pretende mesmo é espalhar temor no seu quadro de pessoal.

É lamentável que certos patrões ainda acreditem que opressão e repressão têm baixo custo e são mais eficazes do que democracia e boas condições de trabalho.

A notícia boa é que nem todos são assim. Ainda esses dias, outro empresário do Grupo 19 nos procurou para propor conversas com os gestores públicos locais para pensar uma política de incentivo à produção. Ótimo. Uma política desse tipo deve passar pela valorização dos trabalhadores.

Data-base garantida até dia 31 no Grupo 19 e na Harsco

A Harsco, embora a pauta de reivindicações dos trabalhadores tenha sido aprovada no dia 20 de setembro, ainda não agendou reunião para negociar o Acordo Coletivo 2013/2014. No entanto, a empresa garantiu a data-base até o dia 31 deste mês.

Entre as principais reivindicações da categoria, conforme divulgamos em boletim anterior, estão: reposição de inflação mais ganho real, totalizando 14,34% de aumento; abono de R$ 1.200,00. enquadramento salarial.

No Grupo 19, também não houve, até o momento, agendamento de reunião. Mas o Sime (sindicato patronal do grupo) garantiu, igualmente, a data-base até o dia 31.

A pauta de reivindicações, conforme aprovação em assembleia no dia 24, prevê, entre outros itens: aumento salarial de 14,34%, Plano de Saúde. PLR nos seguintes valores:

- Empresas de dentro: R$ 2.700,00;
- Indústrias de fora: R$ 2.000,00;
- Oficinas de eletromotores: R$ 415,00;

Serralheiras e oficinas de autos: R$ 350,00.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG
DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br
*http://www.facebook.com/sindmonmetal **** http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com*